



JORNAL DO

SINTRACOM Bahia

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DA MADEIRA NO ESTADO DA BAHIA - Nº 669- JANEIRO/2017

CAMPANHA SALARIAL 2017

Tem assembleia dia 26/01, 18h, no Largo de São Bento. Participe!



Companheiros (as) trabalhadores (as) da construção, no dia 26/01 (próxima quinta-feira), às 18h, no Largo de São Bento, venha participar da assembleia geral da Campanha Salarial 2017. É hora de lutar para avançar e garantir direitos.

Desde novembro/2016 estamos na luta, aprovamos e encaminhamos ao patronato a pauta de reivindicações. A data-base é 1º de janeiro e já tivemos algumas reuniões. No dia 17/01, colocamos na mesa de negociação a proposta de reajuste salarial de 12%, para ajustar ao índice da inflação do período. Mas até agora, os patrões não apresentaram contraproposta. Não houve avanço, o impasse continua.

O SINTRACOM-BA, a FETRA-BA e FLEMA-BA e Sindicatos filiados reivindicam a

redução da jornada semanal de 44 para 40 horas, bandeira histórica do movimento sindical, dentre outros pleitos.

Alertamos aos companheiros (as), para que venham pra luta, debatam com os colegas nos canteiros, participem das assembleias e demais atividades da Campanha Salarial.

O país está num momento político difícil, mas os trabalhadores (as) não devem esmorecer na luta por melhores salários e condições de trabalho. As empresas de construção ganharam muitos lucros, nos últimos anos e é justo que atendam às reivindicações da categoria.

Vamos nos unir com o SINTRACOM-BA e a FETRA-BA e FLEMA-BA para exigir a garantia dos direitos e avançar na luta, com novas conquistas. É na luta que conquistamos a vitória!

RESISTIR E LUTAR CONTRA O RETROCESSO

O presidente da CTB, Adilson Araújo, fez um balanço da gestão do governo ilegítimo de Michel Temer e alerta: "O Brasil testemunhou, em 2016, uma gestão hostil para os pobres e os trabalhadores (as), e célere com os interesses do mercado".

O sindicalista é categórico e convoca: "Nossa bandeira, em 2017, é resistir e lutar contra o retrocesso e a retirada dos direitos trabalhistas e sociais. Não vamos abrir mão das conquistas históricas da classe trabalhadora".

Adilson falou em entrevista à TV CTB sobre as propostas da Reforma da Previdência e Trabalhista, que deixam claro o objetivo do desmonte do Estado e a desregulamentação do trabalho.

"Quem mais sofreu com a mudança dos rumos políticos, em 2016, foi o povo humilde e a classe trabalhadora. O Brasil viu, da noite para o dia, o Estado democrático de direito ser ferido, a Constituição rasgada e jogada na lata do lixo, e a edificação de uma agenda ultraliberal, contra os interesses da nação".

O SINTRACOM-BA convoca os trabalhadores (as) da construção: A bandeira da classe trabalhadora em 2017 é resistir e lutar contra o retrocesso e em defesa da garantia dos direitos sociais e trabalhistas.

Quem luta, conquista!

A DIREÇÃO

PAGAMENTOS PIS 2016 - 2017

MÊS DE NASCIMENTO	RECEBEM A PARTIR DE	RECEBEM ATÉ
JULHO	28 / 07 / 2016	30 / 06 / 2017
AGOSTO	18 / 08 / 2016	30 / 06 / 2017
SETEMBRO	15 / 09 / 2016	30 / 06 / 2017
OUTUBRO	14 / 10 / 2016	30 / 06 / 2017
NOVEMBRO	21 / 11 / 2016	30 / 06 / 2017
DEZEMBRO	15 / 12 / 2016	30 / 06 / 2017
JANEIRO	19 / 01 / 2017	30 / 06 / 2017
FEBREIRO	19 / 01 / 2017	30 / 06 / 2017
MARÇO	16 / 02 / 2017	30 / 06 / 2017
ABRIL	16 / 02 / 2017	30 / 06 / 2017
MAIO	16 / 03 / 2017	30 / 06 / 2017
JUNHO	16 / 03 / 2017	30 / 06 / 2017

TABELA DO SALÁRIO - FAMÍLIA A PARTIR DE 1º DE JANEIRO DE 2017

REMUNERAÇÃO MENSAL	COTA
Até R\$ 859,88	R\$ 44,09
De R\$ 859,89 até R\$ 1.292,43	R\$ 31,07

VIGÊNCIA 01/01/2017 Publicado no BOB em 16/01/2017 Portaria MF nº 8 de 13/01/2011



Paralisação na Mansão Wildberger. Esta e outras lutas em Rádio Peão. Pág. 2

DISQUE DENÚNCIA

71 3496-6238



REFORMA TRABALHISTA E DA PREVIDÊNCIA

Centrais exigem que propostas sejam discutidas antes de votação

Seis centrais sindicais, CTB, CUT, CSB, Força Sindical, UGT e NCST entregaram ao presidente ilegítimo Michel Temer, no dia 17/01, um documento pedindo que seja retirada a prioridade da Reforma Trabalhista e Previdenciária, que tramita no Congresso Nacional, proposta pelo governo golpista.

Um tema tão relevante para o mundo do trabalho deve ter uma tramitação regular, sem pressa, para possibilitar o debate com a devida participação sindical, dos trabalhadores (as) e da sociedade em geral.

Para ampliar o debate com a socie-

dade, a CTB realiza em parceria com o mandato do deputado federal Daniel Almeida (PCdoB) o painel "Nenhum Direito a Menos – Debatendo a Reforma Trabalhista e Previdenciária", no dia 13/02, às 9 horas, na Reitoria da UFBA (Canela). Palestrantes: Delaide Arantres, ministra do Tribunal Superior do Trabalho; Jaques Wagner, coordenador do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Bahia (Codes), ex-ministro do Trabalho e Emprego, e ex-governador da Bahia; e o presidente nacional da



CTB, Adilson Araújo.

Participe dessa importante iniciativa. Vamos aprofundar o debate sobre a Reforma Trabalhista e Previdenciária. Nenhum direito a menos!

Rádio Peão

Veja as lutas do seu Sindicato



Alagoínhas: Protesto na L Marquezzo

No dia 16/01, trabalhadores (as) da empresa L Marquezzo, canteiro de obras Viva Real (R. Catu, Alagoínhas), paralisaram as atividades, em protesto contra a má qualidade da alimentação

servida no almoço.

Em reunião com o SINTRACOM-BA, a empresa se comprometeu a trocar o fornecedor e abonar a tarde, com a garantia de não mexer na cesta básica.

Eleição de CIPA: DEC Engenharia

No dia 16/01 foi realizada a eleição da CIPA, da empresa: DEC Engenharia, obra Paradise Residence, com acompanhamento do SINTRACOM-BA.

Foram eleitos quatro titulares e três suplentes, atendendo à NR-05, quadro I, sobre o contingente de 101 a 300 trabalhadores (as). Ocorreu de acordo com os padrões de segurança.



MRM/João Fortes: Paralisação na Mansão Wildeberger

No início da manhã do dia 16/01, cerca de 470 trabalhadores (as) paralisaram as atividades, no canteiro de obras Mansão Wildeberger, do consórcio MRM/João Fortes Engenharia, no Largo da Vitória. O protesto foi contra a determinação da empresa, para que os trabalhadores (as) compensassem cinco dias do Carnaval (23, 24, 27, 28/02 e 1º/03).

Os trabalhadores (as) ficaram revoltados com a exigência do engenheiro de prenome Heleno, de que, quem não entrasse até às 8h, não entraria mais. Nesse horário acontecia uma reunião com a direção do SINTRACOM-BA e os responsáveis pela empresa.

Os 109 trabalhadores (as) do consórcio entraram e os demais operários (as), contratados das empreiteiras MSN, Master Montagem de Estruturas, HCN, Empreendimentos Graça, ARE Serviços, continuaram aguardando a decisão da reunião.

Ficou acordado o seguinte: os operários vão trabalhar o dia todo nos sábados, 14/01, 28/01 e 18/02; duas horas a mais nas sextas-feiras, 20/01 e 10/02; e uma hora a mais nos dias 16, 17, 18 e 19/01. No dia 04/02 eles não trabalham e em 23/02 só trabalharão até meio-dia.

A empresa principal se comprometeu em abonar o dia dos trabalhadores (as) das terceirizadas.